

REPASSES DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PARA AQUISIÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NAS ESCOLAS PÚBLICAS DE GOIÁS: análise dos municípios de Formosa e Planaltina, entre 2011 e 2022

TRANSFERS FROM THE NATIONAL EDUCATION DEVELOPMENT FUND FOR THE PURCHASE OF SCHOOLS MEALS IN GOIÁS: analysis of the municipalities of Formosa and Planaltina, between 2011 and 2022

Lucas Leonardo Rabelo de Melo¹
Edson Batista da Silva²

RESUMO

A pesquisa analisou a aplicação dos recursos do PNAE na compra de alimentos da agricultura familiar em Formosa e Planaltina de Goiás, apesar de semelhanças entre os municípios, observou-se diferença na execução do programa. Planaltina teve maior aproveitamento dos recursos. Fatores como acesso ao CAF, apoio técnico, infraestrutura e gestão local influenciam a participação dos produtores. A pesquisa destaca a importância de políticas integradas para fortalecer a agricultura familiar e a alimentação escolar.

Palavras-chaves: agricultura familiar; PNAE; políticas públicas

INTRODUÇÃO

A alimentação saudável é fundamental na vida da criança e no desenvolvimento escolar. Tem impacto direto no aumento e na capacidade da concentração, também aumenta a imunidade e outros benefícios, a criança com uma alimentação saudável crescerá e chegará a fase adulta com pleno desenvolvimento e capacidade de aprendizagem.

Na hora do recreio, nenhuma criança brasileira de escola pública brinca mais de barriga vazia. Melhor ainda, a refeição é balanceada, elaborada por nutricionistas para suprir as necessidades diárias do aluno. A merenda escolar de qualidade já chega à rede pública de ensino de todo o país. São 36 milhões de estudantes da educação infantil e básica atendidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). (Ministério da Educação, 2018, s/p)

De acordo com a lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, no mínimo 30% do valor que é repassado aos estados, municípios e Distrito Federal pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), devem ser utilizados obrigatoriamente na compra de gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar.

Nesse sentido, deve ser comprado do agricultor familiar, priorizando a aquisição dos alimentos oriundos da agricultura familiar, que inclui: assentamentos da reforma agrária, das comunidades tradicionais indígenas e comunidades quilombolas. É importante ressaltar o fato de que o repasse pode ser ampliado para aquisição de até 100% desses recursos, para a

¹Graduando em Licenciatura em História na Universidade Estadual de Goiás, Campus Nordeste. E-mail: lucas.281@gmail.com

²Docente da Graduação e Pós-Graduação em Geografia na Universidade Estadual de Goiás, Campus Nordeste e Campus Cora Coralina. E-mail: edson.silva@ueg.br

compra dos alimentos conforme a Lei nº 11.947/2009, nas chamadas públicas, desde que respeite as normas estabelecidas.

O trabalho centra-se na análise do PNAE nos municípios de Planaltina-GO e Formosa. Frente aos dados tabulados dos dois municípios analisados indagamos: O que leva um município a receber um valor maior do que o outro? Há influências político-partidárias no processo de recebimento e aquisição de alimentos no PNAE, em níveis municipal, estadual e federal? Qual justificativa para que, neste caso no estado de Goiás, o município de Planaltina tenha gasto maior valor com a agricultura familiar, tendo menor número de escolas quando comparado com seu município vizinho, Formosa?

O motivo de Planaltina ter recebido um maior valor pode ser explicado pelo fato de que tem mais estudantes, agora a questão da aquisição de um valor maior da agricultura familiar já não pode ser respondida pelos mesmos argumentos. Diante do exposto, propomos como objetivo geral desta pesquisa verificar possíveis diferenciações nos valores recebidos e utilizados na aquisição de alimentos da agricultura familiar nas escolas públicas do estado de Goiás, tendo como base os municípios de Formosa e Planaltina, municípios situados no entorno do Distrito Federal.

METODOLOGIA

A metodologia desta pesquisa parte, a princípio, de revisão bibliográfica, pesquisa documental e na internet acerca da temática sugerida, com análise dos dados de execução da política agrícola e agrária em Goiás, sobretudo de políticas públicas de compra institucional, como o PNAE. Assim, foram acessadas planilhas de dados dos repasses do FNDE para aquisições via PNAE, entre os anos de 2011 a 2022. Em seguida se procedeu a tabulação dos valores repassados, utilizados pelos municípios goianos, além das municipalidades que não utilizaram recursos desta política pública na aquisição de produtos da agricultura familiar, no período supracitado. Igualmente, se realizou pesquisa de campo, com diálogos informais realizados com acampados do acampamento produtivo Dom Tomás Balduino. Na apresentação dos resultados, os dados e as informações qualitativas foram apresentadas de forma direta no texto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em 2019, o município de Vila Boa, situado na região leste do estado de Goiás, adquiriu o total de R\$83.523,56 da agricultura familiar, enquanto o valor que recebeu do FNDE foi de R\$81.746,00, ou seja, utilizou cerca de 102 % dos recursos com aquisições da agricultura familiar para a merenda escolar. No mesmo ano, em Barro Alto, mesorregião do Centro Goiano (IBGE, 2021), o valor recebido foi de R\$183.254,00 e o município fez a aquisição de alimentos da agricultura familiar para a merenda escolar no valor de R\$199.076,53, resultando em 108,6% de verbas destinadas a compras da agricultura familiar.

Isso significa que, a partir desses exemplos, os 30% mínimo que garante o direito dos e das agricultoras dos assentamentos de reforma agrária, das comunidades tradicionais indígenas, das comunidades quilombolas e do empreendedor familiar rural de escoar seus produtos, pode ir muito além dos 30% garantido pela Lei nº 11.947/2009. Numa comparação de municípios goianos circunvizinhos ao Distrito Federal, situados no Entorno de Brasília, qual seja Formosa/GO e Planaltina/GO, os valores repassados pelo FNDE, comparados aos valores adquiridos pelos ditos municípios, nos anos de 2011 a 2022 mostram cenários distintos.

O município de Formosa, no período mencionado recebeu a quantia de R\$12.815.447,82, ao passo que o valor de aquisição total foi de R\$4.659.043,01. Enquanto Planaltina de Goiás recebeu o montante de R\$17.811.025,93 e adquiriu da agricultura familiar produtos no valor de R\$6.147.415,88. Formosa/GO, de acordo com o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), tinha uma população em 2022 de

115.901 habitantes. No ano de 2020 havia no município 72 escolas, com 1.371 professores e um total de 21.688 alunos, já no ano de 2022 eram 71 escolas, enquanto o número de professores caiu para 761 e o de alunos para 21.317 (Censo, 2022).

Quanto ao município de Planaltina de Goiás, tinha uma população de 105.031 habitantes segundo IBGE em 2022. Em 2020 o número de escolas era de 54 instituições, o número de professores, 888, o número de alunos, 23.754. Sendo que no ano de 2022 aumentou o número de escolas para 56, o número de professores para 907 e número de estudantes para 23.649 (Censo, 2022). Comparando os dados entre os dois municípios, nota-se que apesar de serem relativamente parecidos; como tamanho da população, quantidade de escolas, número de estudantes, número de professores, mesmo assim há diferenciações marcantes.

Chama atenção o fato de que o município de Formosa/GO, entre os anos de 2020 a 2022, diminuiu cerca de 610 professores, ao passo em que Planaltina/GO, no mesmo período, teve um aumento de 888 para 907 profissionais da educação em suas redes de ensino. Na mesma perspectiva, no período delimitado, Formosa diminui o número de escolas de 72 para 71, enquanto que em Planaltina, o total de escolas subiu de 54 para 56. Não se deve perder de vista que, naquele momento, atravessávamos a pandemia do COVID-19, indicando diferença expressiva quando se trata dos valores recebidos pelo FNDE e valores adquiridos da agricultura familiar nos dois municípios.

Em 2024, o então Superintendente de agricultura familiar (técnico de extensão de campo), Adalton de Souza, em uma entrevista ao programa Agro Record, falou sobre a importância do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o PNAE para a região de Formosa. Ele citou um projeto que estava sendo executado naquele momento de fruticultura irrigada, no Vão do Paranã, que beneficiaria 62 famílias produtoras do município. Essas ganharam o kit irrigação e acompanhamento técnico do plantio até venda. Adalton explicou que a irrigação era a maior dificuldade desses produtores e que, a partir do ano de 2025, o município de Formosa passaria a contar com mais 60 hectares de maracujá.

O Superintendente da Secretaria afirmou que 70% da produção do município era movimentada pela agricultura familiar. Ele destacou a importância do Cadastro Nacional da Agricultura (CAF), pois é com ele que os produtores conseguem escoar os produtos pelo PNAE e pelo PAA, conseguindo assim acessar créditos para produção (R7, 2024). O município de Formosa (GO) possui 15 assentamentos contendo 1.491 famílias de agricultores, desse total 749 já receberam os títulos definidos de posse da terra (INCRA, 2022). Dona Rosa é moradora desde 2015 do único acampamento produtivo no município de Formosa, denominado Dom Tomás Balduino.

Em diálogo com acampada, ela informou que somente em 2024 conseguiu o CAF, portanto, após dez 10 anos ela conseguiu escoar sua produção através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). A interlocutora também relata que antes disso sua produção perdia por não ter como escoar. Ela disse que está muito feliz por ter conseguido entregar os alimentos para Centro de Referência em Assistência Social (CRAS), conseguiu entregar em quatro meses o que deveria ser entregue no prazo de até dois anos: *“Conseguí entregar por causa da época do milho né! Que aí coincidiu com a época da colheita por consegui entregar nessa data (Rosa, Acampada, 2025)*

A acampada também informa que é complicado conseguir entregar os alimentos. Esclarece que há dificuldades no escoamento da produção do acampamento por conta das condições das estradas, além do recebimento do dinheiro somente no final do contrato, mas que já está se organizando para participar novamente do PAA. Já outro acampado, denominado popularmente de *“Galego”*, diz que desde de 2015, no acampamento citado, conseguiu passar na chamada pública do PNAE. Informa que entregou alimentos para escolas em Formosa e está muito contente por conseguir entregar antes do prazo estipulado.

Nisto, diante dos dados apresentados, do volume de recursos repassados ao município de Formosa via PNAE, do número de assentamentos e assentados da reforma agrária, chama atenção o fato dos números modestos de aquisição de alimentos da agricultura familiar pelo PNAE no município de Formosa. Quais seriam os desafios postos a agricultura familiar de Formosa que explicariam a reduzida participação nas políticas de compra institucional, no caso em análise, no PNAE?

Visto que Formosa, apesar de ter mais escolas, mas com menor número de alunos, recebendo, com isso, valores inferiores do PNAE, em 2022, R\$1.145.058,00, tenha adquirido da agricultura familiar apenas R\$363.872,02, ou seja 31,78%. Por outro lado, Planaltina GO, no mesmo período recebeu R\$1.700.524,00 e adquiriu R\$765.325,12, ou seja 45,01 %. Um dos fatores certamente foi o número de estudantes, em Formosa era 21.317 alunos, Planaltina, 23.649 em 2022. Contudo, é preciso buscar entender as diferenças da aquisição nos dois municípios para além do quantitativo de alunos, o que solicita aplicação de roteiro de entrevistas, observação de campo, para constatar o que facilita e o que dificulta o acesso ao PNAE. O fato é que como afirma Alexandre:

A gestão do PNAE pode contribuir com a economia local auxiliando os agricultores a se organizarem por meio de cooperativas ou associações; ofertando serviços de inspeção sanitária e organizando mercados atacadistas e centrais de abastecimento ou centrais de distribuição. Outro aspecto destacado é que a valorização de alimentos regionais na elaboração dos cardápios, além de considerar a identidade cultural, pode levar ao uso sustentável dos biomas e a inserção de práticas alimentares mais saudáveis. (Alexandre; Gomes, et. al, 2016, p. 1050)

Nesse sentido o PNAE tem papel fundamental na economia local ao incentivar a organização dos trabalhadores rurais assentados pela reforma agrária, que compõe a agricultura familiar brasileira, oportunizando a valorização da produção alimentícia regional, promovendo a sustentabilidade no campo e a prática produtiva de alimentos saudáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados nesta pesquisa demonstram que, embora o PNAE defina a obrigatoriedade da aplicação de pelo menos 30% dos recursos na compra de produtos da agricultura familiar, a execução dessa diretriz varia consideravelmente entre os municípios. Essa diferença não está apenas relacionada ao número de alunos ou escolas, mas também à estrutura organizacional dos produtores, à gestão pública local e às condições de logística e apoio técnico disponíveis.

A comparação entre Formosa e Planaltina de Goiás revelou contrastes importantes: mesmo com características sociais e educacionais parecidas, Planaltina conseguiu realizar um aproveitamento mais expressivo dos recursos destinados à agricultura familiar. Em contrapartida, Formosa, com uma base produtiva significativa, enfrenta desafios como dificuldades no escoamento, ausência de apoio técnico contínuo e limitações no acesso a políticas de fomento, como o CAF. Depoimentos de agricultores locais reforçam que, mais do que legislação, é necessário garantir condições reais para que os produtores participem dos programas públicos de compras institucionais.

A falta de infraestrutura, atrasos nos pagamentos e burocracias excessivas ainda são barreiras para muitos. Portanto, fortalecer o PNAE exige mais do que o cumprimento legal. É preciso ampliar o suporte técnico, investir em infraestrutura rural, facilitar a organização dos produtores e integrar políticas públicas de forma mais eficiente. Só assim será possível

promover a inclusão produtiva da agricultura familiar, melhorar a alimentação escolar e gerar desenvolvimento rural sustentável.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPQ pela produção deste resumo expandido, visto que a projeto de pesquisa n.º 409.268/2023-2 do qual se origina, tem sido desenvolvido com o apoio da respectiva agência de fomento.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, V. P.; GOMES, L. O. F. et. al. **Do campo à escola: compra de alimentos da agricultura familiar pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar em Territórios da Cidadania de Goiás.** In: Segurança Alimentar e Nutricional, v. 23, p. 1049-1064, Campinas: dez. 2016. Disponível em <<http://dx.doi.org/10.20396/san.v23i2.8635628>> Acesso em 07 de Abril de 2025.

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Município de Formosa (GO) tem 50% dos assentamentos já titulados.** Disponível em: <https://www.gov.br/incra/pt-br/assuntos/noticias/municipio-de-formosa-go-tem-50-dos-assentados-ja-titulados#:~:text=S%C3%A3o%2015%20assentamentos%20localizados%20na,com%201.491%20fam%C3%ADlias%20de%20agricultores.> Acesso em: 31 de mar. 2025

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades: Formosa/GO.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/formosa/panorama>> Acesso em: 31 de mar. 2025

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades: Barro Alto/GO.** Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/barro-alto/panorama>> Acesso em 01 de abr. 2025.

Ministério da Educação. **Direito à alimentação de qualidade.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/214-296700251/11399-sp-558762231>> Acesso em: 27 de mar. 2025.

QEdu. **Formosa: Censo Escolar.** Disponível em: <<https://gedu.org.br/municipio/5208004-formosa/centso-escolar>> Acesso em: 28 de mar. 2025.

QEdu. **Planaltina/GO: Censo Escolar.** Disponível em: <<https://gedu.org.br/municipio/5217609-planaltina/centso-escolar>> Acesso em: 28 de mar. 2025.

R7 Agro Record. **Agricultura familiar e pecuária movimentam o agronegócio na região de Formosa (GO).** Disponível em: <<https://noticias.r7.com/brasil/agro-record/video/agricultura-familiar-e-pecuaria-movimentam-o-agronegocio-na-regiao-de-formosa-go-05082024/>> Acesso em 01 de abr. 2025.